

A CULPA FOI DE EROS

Brendo Henque Ottoni¹

Atenas mostre a mim,
O que te vangloria
Diante de todo o Olimpo.
Que Hermes não saiba
A última de Eros...
Eros, por que fizeste isso?
Embora seja curioso,
Me deixa inquieto.

Sobre o perfume
Da Flor-de-Lis,
Eros teve uma boa destreza.
Deu-me a magia desse entusiasmo,
Que me fez entrever e me fusionar.
O que posso eu fazer?
Dizer o que?
Se só sei sentir essa sensação nada consumível?

Não te repudio Eros.
Retribuo-te ao som da Lira,
A austeridade, tão boa, que me fez.
Indizível presságio.
Só te peço mais um assopro,
Se não for muito,
Que hieratize com profundancia
Esse sentimento.

Porque Afrodite há de te contemplar,
Por sua façanha.
Meu pequeno Anjo ...

¹ Graduando em Letras, UNEMAT. E-mail: brendohotoni@hotmail.com